



## **Bem-vindo, professor! – A avaliação transformadora**

### **Núcleo de Ação Educativa**

Implantada em 2002, na centenária Pinacoteca do Estado de São Paulo, a nova configuração da Ação Educativa buscou sistematizar esforços para perceber focos potenciais de atuação.

Desta forma, uma das primeiras providências foi a de verificar como a Pinacoteca estava sendo aproveitada em seu potencial educativo por parte dos professores. Esta verificação foi feita por meio das agendas de visitas educativas requisitadas pelos professores ao longo do ano de 2001.

A constatação surpreendente foi que a maior parte dos grupos escolares que visitavam a instituição provinham do sistema formal de ensino municipal, enquanto a Pinacoteca é uma instituição ligada ao Governo do Estado.

A partir desta percepção procuramos compreender os motivos da aparente distância entre a educação formal da rede do Estado, e suas instituições culturais.

Nos parece evidente que a Pinacoteca, como primeiro museu de arte do Estado, e detentor de significativa coleção de arte brasileira dos séculos XIX até o presente, com parte de seu acervo em exposição de longa duração (além de promover exposições temporárias de notória relevância), oferece um cenário privilegiado para o encontro com a arte e o desenvolvimento de ações educativas em todas as áreas do conhecimento.



A pouca visitação dos professores da Rede Estadual de Ensino (em São Paulo responsável, prioritariamente, pelo ensino médio – de 15 a 18 anos) à Pinacoteca, naquela ocasião, nos pareceu advir da falta de preparo dos professores em perceber o museu como instituição eminentemente educativa, e – por outro lado, de não se sentirem suficientemente preparados para desenvolver ações educativas a partir do contato do aluno com a arte.

Este conjunto de percepções, somado aos nossos princípios e desejos, nos fizeram propor naquele mesmo ano de 2002 o projeto *Bem-vindo, professor!*, hoje em sua quarta edição.

Por sua estrutura e abrangência, o projeto só poderia ser realizado por meio de um esforço conjunto entre as Secretarias do Estado da Educação e da Cultura, envolvendo suas unidades operacionais, a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) e a Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP).

Em sua primeira edição, no ano de 2003, nos propusemos a realizar um projeto-piloto, com uma quantidade de professores que – para o museu – pareceu bastante significativa, mas que para as estruturas da Secretaria de Educação que organiza 6.000 escolas em todo o Estado, significava uma gota no oceano. A decisão de iniciarmos com um projeto-piloto se deveu à necessária verificação da eficácia das estruturas, conteúdos e sistemas propostos.

A intenção da proposta, desde o nome *Bem-vindo, professor!*, até as condições que por meio de negociações garantimos aos participantes, foi a de ampliar aos professores sua auto-percepção como agentes multiplicadores do gosto pela frequência cultural; como profissionais capazes de despertar nos alunos o



interesse acerca da arte; e de fazê-los sentirem-se seguros em relação ao desenvolvimento de práticas educativas em museus.

Os processos desenvolvidos nos anos de 2003 a 2005 foram sistematicamente avaliados por meio de distintos meios, resultando numa completa reestruturação do projeto.

Para facilitar a compreensão da **avaliação transformadora**, que propusemos como título desta apresentação, apresentaremos a seguir dados acerca do projeto inicial, e de suas transformações, a partir das análises das avaliações realizadas.

## **2003**

Foco: o universo da arte do século XIX

Estrutura: 3 ações articuladas:

- 1- encontros com professores;
- 2- programa integrado de visita museu-escola;
- 3- material de apoio ao professor;
  - biblioteca básica;
  - material educativo.

Foram contempladas duas Diretorias de Ensino da Secretaria de Educação do Estado (organismos responsáveis por articular de 30 a 60 unidades de ensino, favorecendo a dinâmica de informação e capacitação continuada dos professores), as chamadas SUL 1 e SUL 2.

Contamos com a participação de três profissionais por escola: o professor de Arte, o professor de História e o Coordenador Pedagógico (responsável por articular, no



âmbito da unidade escolar, os conteúdos interdisciplinares). A inclusão do professor da disciplina de História e do Coordenador pedagógico, em princípio aceita com resistência pelos parceiros da Secretaria de Educação, nos pareceu desde o início uma necessidade em virtude do conhecimento que temos dos sistemas e fundamentos da prática da educação formal no Brasil. Em nosso país, o professor de arte é considerado um profissional a serviço das demais áreas do conhecimento, ministrando uma disciplina sem conteúdos próprios, frequentemente tida como menor e menos importante do que as disciplinas de língua portuguesa e matemática, por exemplo. Nossa intenção em trazer ao museu estes profissionais para capacitar-se conjuntamente ao professor de Arte foi a de promover o encantamento pela Arte, mas ainda mais demonstrar a riqueza e profundidade de conteúdos específicos desta área de conhecimento, e as possibilidades de articulação destes saberes junto aos de outras disciplinas. Esta opção teve por base, também, a partir da formação de núcleo de professores capacitados em arte pelo museu, dar voz ao professor de Arte junto aos seus pares, auxiliando na necessária redefinição do papel desta área de conhecimento dentro do currículo escolar.

É fundamental lembrar que o projeto preocupou-se desde o início em criar condições ideais para a capacitação dos docentes; isto significou que os mesmos foram convocados a participar, implicando na remuneração dos participantes, uma vez que esta formação foi realizada dentro do horário de trabalho, além da garantia do direito a professores substitutos em sala de aula, não impactando no andamento normal das aulas nas escolas participantes.

A seguir descrevemos as ações envolvidas nesta edição do projeto:

### **1- Encontros com professores:**



Duração: 32 horas em 4 encontros (24 hs presenciais e demais destinadas à pesquisa, visita ao acervo e realização de projetos).

Objetivos: ampliar o conhecimento do professor acerca da arte brasileira, a partir do acervo da Pinacoteca; capacitá-lo para os potenciais educativos do museu; torná-lo consciente de sua participação na cultura e de seu papel como multiplicador destes prazeres e saberes com seus alunos. capacitá-lo para a construção de projetos educativos interdisciplinares tendo a arte como foco.

Conteúdos: Museu, Arte e Educação; História e Arte do século XIX; construção de projetos interdisciplinares; apresentação dos projetos elaborados.

Quantidades: foram capacitados 306 professores em grupos de – no máximo – 45 professores por turma, provenientes de 102 escolas das regiões periféricas de São Paulo, correspondentes às Diretorias de ensino Sul 1 e Sul 2.

## **2- Programa de visita integrada museu-escola**

Duração: cerca de 1h15.

Objetivos: receber 88 estudantes do ensino médio de cada escola participante do projeto, subdivididos em grupos de até 25 pessoas, em visitas educativas a exposição do acervo, com destaque para obras do século XIX. Aproximar os alunos adolescentes e jovens educandos de escolas públicas estaduais dos conteúdos da arte e do prazer da frequência a museu.



Conteúdos: introdução à educação patrimonial, informações sobre o histórico da Pinacoteca, leitura de imagem em frente a obras selecionadas e realização de propostas poéticas.

Quantidades: cerca de 9.000 alunos atendidos.

### **3- Materiais de apoio ao professor**

#### Biblioteca básica:

- 5 títulos fundamentais selecionados para embasar a prática da educação formal a partir de obras de arte, enviados para cada uma das 102 escolas participantes<sup>1</sup>.

#### Material de apoio a prática docente.

- Duas pranchas tamanho A3 de imagens de obras selecionadas do acervo da Pinacoteca, trazendo no verso sugestões para leitura de imagem e de propostas poéticas. Acompanhadas de folheto contendo comentários sobre educação em arte a partir de imagens de obras, contextos de produção das obras selecionadas, biografias dos artistas, linha de tempo comparativa entre a história e a história da arte no Brasil e no Mundo e as biografias dos artistas, glossário e indicações bibliográficas.

Quantidades: 6.000 materiais distribuídos a todas as escolas da rede estadual de ensino do Estado.

---

<sup>1</sup> - BARBOSA, Ana Mae (org.). *arte-educação: leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 2002.  
- BAUMGART, Fritz. *Breve História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
- COLI, Jorge. *O que é arte?*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2003 (col. Primeiros Passos).  
- FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002.  
- MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa e GUERRA, Maria Terezinha Telles. *Didática do ensino da Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.



### **Instrumentos avaliativos e análises:**

Nos encontros de professores, como forma de avaliação, utilizamos instrumentos cruzados, assim, para cada um dos 4 encontros de professores desenvolvemos um questionário específico, a partir do qual podíamos aferir tanto as questões operacionais quanto as sugestões advindas dos cursantes. Também elaboramos um questionário final, abordando todos os encontros realizados, para percebermos os processos realizados em conjunto. Ainda computamos relatórios de observação da equipe de coordenação e de docência.

No programa Integrado de visita Museu-escola foram aplicados questionários de avaliação a grupos de amostragem em três distintas bases: professor, aluno e educador do museu, tendo seus resultados cruzados para melhor compreensão dos processos realizados.

Resultados e sugestões a partir das análises realizadas:

O conjunto de avaliações realizadas revelou, de maneira sucinta, os dados a seguir:

#### **1) Encontros de professores:**

- Pertinência dos conteúdos tratados;
- A percepção da possibilidade de realização de trabalhos interdisciplinares qualificados.
- O desejo de continuidade do processo de formação no museu;
- O desejo de envolver outros professores de diferentes áreas do conhecimento.



- O encantamento despertado pela visita ao acervo da Pinacoteca. Apenas **150 (49%)** dos **306** participantes já haviam visitado o museu.
- **293 (95%)** afirmaram que o curso contribuiu para mudanças na prática docente
- **294 (95%)** afirmaram que pretendem envolver a Pinacoteca do Estado em novos projetos na escola.

A equipe de coordenação percebeu e apontou:

- Deficiência da compreensão dos conteúdos da Arte por seus próprios professores.
- Defasagem entre a articulação do professor de História e o de Arte, com tendência a descaracterizar a arte como linguagem.
- Desenvolvimento de relacionamento entre as escolas participantes, por meio de seus professores.
- A dificuldade e falta de clareza em expressar idéias e conceitos através da escrita, gerando discrepância entre o potencial das idéias educativas dos participantes e sua capacidade de construir projetos.
- Nos projetos, prioridade em focar questões relativas a problemas econômicos e sociais como por exemplo: Cidadania, Consciência Negra, A cidade de São Paulo.
- Relevância do momento de apresentação dos projetos elaborados a seus pares e dos comentários dos educadores.

## **2) Programa Integrado de visita-museu escola:**

- Realização de pesquisas de amostragem internas às escolas demonstraram que
  - **16% dos alunos do ensino médio estadual** nunca haviam entrado em um museu,





- **50%** afirmaram ter visitado apenas o Museu Histórico da Independência e
- **92%** não conheciam a Pinacoteca.
- Das 45 escolas pesquisadas em amostragem cujos alunos participaram em visitas educativas,
- 16 (**35%**) dos professores gostariam que o tempo de visita fosse prolongado
- 16 (**35%**) dos professores afirmou que seus alunos se mostraram muito interessados, demonstrando desejo em retornar;
- 32 (**70%**) disseram estar muito satisfeitos com a visita.
- Os professores relataram que, após a visita ao museu, houve mudanças significativas no comportamento dos alunos visitantes, entre elas: demonstraram maior interesse pelo próprio trabalho, passaram a respeitar mais o trabalho dos colegas e a olhar com mais atenção e sensibilidade sua escola e o bairro onde moram.

**A partir das avaliações realizadas a equipe de coordenação sugeriu:**

- Retomar o encontro de sensibilização com os profissionais das diversas instâncias institucionais da Educação (Dirigentes, Diretores, ATPs e Supervisores) previsto no projeto, pois entendemos ser este um momento importante para maior adesão ao projeto.
- A manutenção do Coordenador Pedagógico na equipe de cada escola participante, por entendê-lo como importante articulador de currículo e administrador de conflitos.
- Incorporar à equipe de cada escola participante o professor de Língua Portuguesa como parceiro do professor de Arte, pela possibilidade de pactuarem as linguagens verbal e imagética, concomitantemente.



- Ampliação da carga horária da Orientação de Projetos, importante como momento de estudo, reflexão e troca de experiência.
- A permanência da gratuidade dos ônibus oferecidos às escolas para a visita à Pinacoteca por ser fundamental para o sucesso do projeto.
- Abertura da Pinacoteca no período noturno para a visitação, uma vez por semana, foi sugerido por 251 professores na avaliação final.
- Fórum para trocas de experiência entre os docentes.
- Visitas monitoradas, aos sábados, específicas para grupos de professores, (sugeridas em 267 avaliações).
- Criação e desenvolvimento dentro de um Site da Pinacoteca do Estado de uma página específica do Projeto “Bem-vindo, Professor!”
- A permanência da convocação como sistema de promoção da vinda dos docentes.

**Em resposta a estas percepções o projeto em 2004 passou a ser realizado em espaço físico específico e organizou-se da seguinte forma:**

Estrutura:

O projeto voltou-se ao universo da arte do século XIX e se organizou em 5 ações:

- 1- Encontros com professores;
- 2- Programa integrado de visita museu-escola;
- 3- Seminário Bem-vindo, professor!
- 4- Material de apoio ao professor (título bibliográfico e material de apoio á prática docente);
- 5- Material de apoio ao aluno visitante (De olho na Pinacoteca)



Foram contempladas três Diretorias de Ensino da Secretaria de Educação do Estado da grande São Paulo (Caieiras, Carapicuíba e São Bernardo do Campo).

Mantivemos a participação de três profissionais por escola: o professor de Arte o Coordenador Pedagógico e o professor de História, porém incluímos a possibilidade deste último ser substituído pelo professor de Língua portuguesa, escolha feita pela própria escola. A inclusão do professor da disciplina de Língua portuguesa teve fins estratégicos e complementares, pois percebemos este profissional como uma aliança para propiciar a compreensão da arte em sua dimensão linguística.

Continuamos com o processo de convocação dos participantes, implicando nas condições ideais para a participação.

A seguir descrevemos as ações envolvidas nesta edição do projeto:

### **1- Encontros com professores:**

Duração: 40 horas em 5 encontros presenciais de 8 horas cada ( horário livre para pesquisa, visita ao acervo e realização de projetos).

Objetivos e conteúdos: mantidos como no ano anterior.

Quantidades: foram capacitados 531 professores em grupos de – no máximo – 45 professores por turma, provenientes de 177 escolas da Grande São Paulo, envolvendo respectivamente **55 escolas da** Diretoria de Ensino de Caieiras, **52** do município de Carapicuíba e **70 de** São Bernardo do Campo.



## **2- Programa de visita integrada museu-escola**

Duração: cerca de 1h15.

Objetivos e conteúdos: mantidos conforme o ano anterior.

Quantidades: cerca de 15.600 alunos atendidos, incluindo atendimentos no horário noturno, computando um total de 1.760 alunos atendidos nesta ação.

## **3- Seminário Bem-vindo, professor!**

Em resposta às solicitações feitas pelos professores participantes, e à necessidade diagnosticada pela equipe de coordenação, foi realizado no dia 25 de outubro de 2004, no Memorial da América Latina, o 1º. Seminário Bem-vindo, professor!. Ali se reuniram professores participantes do projeto “Bem-vindo Professor!” das edições 2003 e 2004, provenientes das Diretorias de Ensino: SUL 1, SUL 2, SÃO BERNARDO DO CAMPO, CAIEIRAS E CARAPICUÍBA.

O objetivo deste Seminário foi reunir os professores participantes do Programa Bem-vindo Professor! visando a troca de experiências acerca das ações interdisciplinares desenvolvidas nas escolas. Além dos Secretários de Estado da Cultura e Educação e da Dra. Denise Grinspum, especialista na relação educativa entre museu e escola, tiveram participação professores selecionados que apresentaram as soluções dadas na implantação de seus projetos, tornando palpável aos seus pares a superação das dificuldades e a realização de propostas de qualidade. Também se apresentaram alunos que se sentiram tocados pela



experiência em visitar a Pinacoteca, inclusive durante o período noturno, momento extremamente emocionante deste encontro.

A participação teve número estimado de **900 (novecentos)** educadores, Diretores de Escolas, alunos, além de representantes das Instituições parceiras neste projeto: Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, FDE/SEE, CENP/SEE, Pinacoteca do Estado de São Paulo.

#### **4- Materiais de apoio ao professor**

##### Biblioteca básica:

A partir da verificação da possibilidade de utilizarmos outros canais da Secretaria de Educação para indicação e aquisição de bibliografia competente propusemos 1 título fundamental selecionado para embasar a prática da educação formal a partir de obras de arte, enviados para cada uma das 177 escolas participantes<sup>2</sup>.

##### Material de apoio a prática docente.

- Mais duas pranchas tamanho A3 de outras imagens de obras selecionadas do acervo da Pinacoteca, com a mesma estrutura do ano anterior, foram elaboradas e distribuídas.

Quantidades: 6.000 materiais distribuídos a todas as escolas da rede estadual de ensino do Estado.

---

<sup>2</sup> - MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa e GUERRA, Maria Terezinha Telles. *Didática do ensino da Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.



## **5- Material de apoio ao aluno visitante (De olho na Pinacoteca)**

Concebido como material educativo-afetivo, capaz de concretizar a memória do prazer em visitar e aprender no museu, o material *De olho na Pinacoteca*, teve seleção de imagens, concepção de textos e design voltados a esta finalidade; sendo distribuído aos alunos visitantes do projeto na Pinacoteca.

Instrumentos avaliativos e análises:

Os mesmos instrumentos – com adaptações – foram utilizados neste ano do projeto.

Para a ação Seminário foi elaborado sistema de avaliação específico.

Resultados e sugestões a partir das análises realizadas:

### **1) Encontros com professores**

Dos 531 professores participantes, nos diferentes momentos da avaliação de 450 a 480 responderam e entregaram avaliações, sendo possível aferir os seguintes resultados:

- 254 professores participantes já haviam visitado a Pinacoteca, individualmente ou com alunos;
- 228 afirmaram não ter visitado.
- 174 já haviam participado de outros cursos de formação em museus
- 299 nunca haviam participado.

- 95% dos professores responderam com nível bom e excelente às questões relativas a pertinência dos conteúdos; à organização do curso; à qualidade da equipe de coordenação e docência.
- em ordem decrescente, os pontos positivos mais citados foram referentes à possibilidade da troca de experiências; à qualidade dos docentes e à clareza dos conteúdos; ao processo de orientação de projetos; ao profissionalismo da equipe e à organização do curso e qualidade do material oferecido;
- em ordem decrescente, os pontos apontados como necessários de serem reformulados foram referentes à continuidade do projeto; maior quantidade de encontros; convocação de toda a rede de professores do estado; receber mais comentários sobre os projetos e acessibilidade por vias digitais aos projetos apresentados por outros professores;

## 2) Programa integrado visita museu-escola

No mês de agosto teve início o processo de avaliação sistematizada das visitas que as **177 (cento e setenta e sete)** escolas realizaram ao acervo da Pinacoteca.

O critério para escolha das escolas avaliadas foi por amostragem, perfazendo um total de **119 (cento e dezenove) – 67,33%** - escolas avaliadas.

Um professor de cada escola selecionada respondeu ao formulário de avaliação após a visita, assim como também o monitor acompanhante.

Podemos concluir que o resultado do Programa correspondeu às expectativas do projeto conforme comprovam alguns resultados que destacamos a seguir.



Quando perguntados: **“Você preparou seus alunos para a visita?”**, **95,8% afirmam tê-lo feito.**

Porém, comparativamente, perguntados sobre o foco da visita, 20 apontaram o século XIX e 52 não responderam;

E também é preciso ressaltar que 100 professores afirmaram ter preparado seus alunos para a visita informando regras de visita ao museu; 79 discutiram com eles o foco da visita e 64 comentaram sobre obras e artistas do acervo. Constatando que alguns professores entendem – de forma preocupante - que informar regras de visita é preparo suficiente para a ida ao museu.

Em relação à questão **“Como você qualifica a visita?”**, **75,63%** destacam como **excelente**; **16,80%** como **boa**. E quanto à atuação do educador do museu, 90 professores avaliaram-na como construtiva.

Sobre o maior benefício da visita 86 professores apontaram o aprender sobre arte; 82 apreciar obras de arte originais e 81 conhecer o museu.

Outro resultado que certamente colaborou para o sucesso do programa foi que **66,38% dos professores que acompanhavam os alunos durante a visita estavam participando do curso “Bem-Vindo Professor!”**. Constatamos claramente nos formulários de avaliação dos monitores que os alunos desses professores demonstraram maior interesse durante a visita monitorada.





Para finalizar, quando perguntados: **“A partir da visita você pretende elaborar uma proposta de trabalho junto aos seus alunos?”**, **94,11%** afirmam que sim.

**Nenhum professor assinalou o item “não pretende”.**

Os 5,88% restantes ficaram entre “talvez” e “não respondeu”.

As 112 avaliações feitas pelos educadores do museu trazem resultados semelhantes, comprovando a sinergia das propostas educativas incentivadas pelo projeto:

- 99 respostas apontam o professor como participativo e colaborador;
- a grande maioria aponta o século XIX como interesse focal do professor;
- 79 respostas apontam a realização da proposta poética como excelente e boa.
- 79 respostas qualificam a visita como excelente e boa, e 20 como regular, demonstrando o nível de exigência dos educadores do museu.

### **3) Seminário**

Esta ação foi avaliada com instrumento específico, e em virtude do volume de participantes, optamos por uma única questão:

“O objetivo deste Seminário foi **reunir os professores** participantes do Programa *Bem-vindo Professor!* visando a **troca de experiências acerca das ações**

**interdisciplinares** desenvolvidas nas escolas, a partir das orientações do curso de capacitação.

Desta forma, como você avalia o resultado deste encontro?

Excelente? Bom? Regular? Insuficiente?”

DE	Inscritos	Avaliações recebidas	Bom	Excelente	Regular	Nulo
Carapicuíba	159	124	29	92	02	01
Caieiras	165	113	34	79	-	-
S.B.C	210	190	58	127	04	01
<b>Sub-total</b>	<b>534</b>	<b>427</b>	<b>121</b>	<b>298</b>	<b>06</b>	<b>02</b>
Sul 1	153	109	38	70	01	-
Sul 2	153	90	27	61	02	-
<b>Avulsos</b>	-	24	04	20	00	-
<b>Sub-total</b>	<b>306</b>	<b>223</b>	<b>69</b>	<b>151</b>	<b>03</b>	<b>00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>840</b>	<b>650</b>	<b>190</b>	<b>449</b>	<b>09</b>	<b>02</b>

É importante destacar, também, que nos depoimentos finais nas avaliações, o **Seminário** é apontado como **um dos pontos positivos do projeto “Bem-vindo Professor”**, como comprovam os depoimentos abaixo.

- *Esperamos ansiosamente que no próximo ano possamos apresentar nosso projeto viabilizado num encontro como o que houve este ano no MAL – Liane Oliveira Bayer – “EE Juieta Vianna Simões”;*
- *Que haja o 2º Seminário – Antonia Ap. Cursi – “EE Paulo Idevar Ferrarezi”;*



- *...que em 2005 este projeto continuasse, (...) e também a realização do retorno como foi o Seminário, pois é interessante vermos o trabalho concluído. – Mara Cristina Diniz – “EE Julieta V. S. de Sant’Anna”;*

#### Percepções e sugestões da equipe de coordenação

- A participação espontânea nos encontros dos Assistentes Técnicos Pedagógicos (ATPs), que no âmbito da SEE são responsáveis pela formação continuada dos professores, demonstrou que “saltamos uma etapa” neste processo de formação, sendo necessária uma readequação.
- Constatamos uma quase unanimidade entre as avaliações com relação à duração da visita monitorada ao acervo, através das inúmeras referências que solicitavam uma ampliação do tempo da visita.
- Muitas solicitações foram feitas com relação à continuidade do curso e à ampliação a todos os professores da rede.
- Notamos a demanda por uma ampliação do foco de atuação para além do século XIX.
- Salientamos a importância da abertura da Pinacoteca no período noturno para visita ao acervo.
- Segundo relatos feitos pelos monitores, os grupos atendidos se mostraram interessados e participativos, sendo a maior parte deles demonstraram terem sido preparados para a visita.
- Entretanto, foi possível verificar o desejo dos alunos em retornarem ao museu nos finais de semana, iniciando o processo de incorporação da cultura, meta maior do projeto.



**Em virtude das análises realizadas, e em adequação às demandas das entidades da SEE, propusemos uma nova estrutura para o projeto em 2005, conforme se segue:**

Estrutura:

O projeto voltou-se ao universo da arte do século XIX, com pontes de referência ao século XX e ao modernismo brasileiro e se organizou em 5 ações articuladas. Embora o 1º. Seminário tenha sido um inegável sucesso, o crescimento exponencial da quantidade proposta para este ano de professores preparados, fez com que a Secretaria de Educação do Estado, assumisse para si a responsabilidade de criar mecanismos e canais para troca de experiências.

Ações:

- 1- encontros com professores;
- 2- encontros com ATPs
- 3- programa integrado de visita museu-escola;
- 4- material de apoio ao professor;
- 5- material de apoio ao aluno visitante (De olho na Pinacoteca)

Foram ampliadas para 11 as Diretorias de Ensino da Secretaria de Educação do Estado participantes, restringindo a participação a 30 escolas por DE. Desta forma ampliamos a abrangência geográfica do projeto, e ao mesmo tempo tornamos mais autônoma a capacidade multiplicadora do professor.

As DEs participantes foram: Leste 1, Leste 2, Leste 3, Leste 4, Leste 5, Norte 1, Norte 2, Centro, Centro Oeste, Centro Sul e Sul 3;



Mantivemos o sistema do ano anterior ao receber três profissionais por escola, sendo o professor de Arte, o Coordenador Pedagógico e mais um professor a ser eleito pela escola, ou de História, ou de Língua portuguesa; bem como o sistema de convocação.

A seguir descrevemos as ações envolvidas nesta edição do projeto:

### **1- Encontros com professores:**

Duração: 16 horas em 2 encontros presenciais.

Objetivos: os focos dos encontros foram mudados para contemplar a **ampliação da percepção do professor para a frequência a instituições culturais como recurso pedagógico; torná-lo consciente de sua participação na cultura e de seu papel como multiplicador destes prazeres e saberes com seus alunos;** ampliar o conhecimento do professor acerca da arte brasileira, a partir do acervo da Pinacoteca.

Conteúdos: o papel da Arte na Educação; Educação em museus; visita educativa ao acervo em exposição; Museus de Arte: séculos XIX e XX.

Quantidades: foram capacitados 990 professores em grupos de – no máximo – 45 professores por turma, provenientes de 330 escolas das regiões periféricas de São Paulo.

### **2- Encontros com Assistentes Técnicos Pedagógicos**



Visando capacitar este profissional e assim garantir uma maior multiplicação dos conteúdos, formatamos estes encontros com conteúdos semelhantes àqueles que tratávamos com os professores nas edições anteriores do projeto. Vale salientar que estes profissionais são convocados a virem a São Paulo, participar da capacitação vindos de todo o Estado.

A intenção foi oportunizar ao ATP frequentar, conviver e compreender mais profundamente as instituições culturais, bem como a arte representada nas obras do acervo da Pinacoteca, certamente o instrumentaliza para capacitar os professores de sua competência a serem fruidores mais consistentes da arte e da cultura, além de possibilitar uma aplicabilidade destes conhecimentos com fins educativos.

Convocamos os Assistentes Técnicos Pedagógicos de Arte, em conjunto com outro ATP selecionado pela Diretoria de Ensino participante, entre os de Língua Portuguesa, História e demais disciplinas afins, como Geografia e Ciências, como estratégias para garantir a interdisciplinaridade.

Duração: 40 horas em 5 encontros de 8 horas presenciais cada, em dois módulos (3 dias + 2 dias) temporalmente distantes.

Objetivos: utilização das imagens da Arte como recursos educativos em sala de aula e para a construção de projetos interdisciplinares, cujo foco esteja relacionado à Arte, principalmente a representada pelas obras do acervo da Pinacoteca.



Conteúdo: Museu, Arte e Educação; História e Arte do século XIX; construção de projetos interdisciplinares; apresentação dos projetos elaborados.

Quantidades: 178 ATP de 89 Diretorias de Ensino do Estado.

## **2- Programa de visita integrada museu-escola**

Duração: o tempo de visita foi ampliado para cerca de 1h30.

Objetivos: os mesmos objetivos dos anos anteriores, porém com a incorporação de salas e obras do século XX.

Conteúdos: os mesmos dos anos anteriores.

Quantidades: cerca de 29.000 alunos atendidos.

## **3- Materiais de apoio ao professor**

Material de apoio a prática docente.

- Mais duas pranchas tamanho A3 com imagens de duas obras do século XX selecionadas do acervo da Pinacoteca, com os mesmos recursos pedagógicos da edição anterior.

Quantidades: 6.000 materiais distribuídos a todas as escolas da rede estadual de ensino do Estado.